RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 08 de Novembro de 2026

Gisela nega articulação para ser vice de Pivetta

"União Brasil precisa resolver candidatura de Jayme antes de discutir vice"

Redação do rufandobombonews

A suplente de deputada federal

Gisela Simona (União Brasil) descartou, por enquanto, qualquer possibilidade de integrar como vice uma eventual chapa encabeçada pelo governador Otaviano Pivetta (Republicanos) na disputa pelo Palácio Paiaguás em 2026. Segundo ela, o momento é de o União Brasil definir seu próprio rumo na sucessão estadual, especialmente em relação ao futuro político do senador Jayme Campos.

Gisela afirmou que não houve qualquer conversa sobre a possibilidade de ocupar a vaga de vice, embora defenda uma maior participação feminina nos principais espaços da política.

"Não teve nenhuma conversa. Eu torço para que seja uma mulher, porque acredito que Mato Grosso e os partidos precisam colocar mulheres em espaços importantes de protagonismo", declarou.

A parlamentar ressaltou, porém, que o União Brasil precisa primeiro decidir quem será seu candidato ao Governo do Estado. Ela lembrou que, caso Jayme Campos seja escolhido para disputar o Executivo, não faria sentido cogitar um nome da própria legenda para compor como vice em outra chapa.

"Primeiro o União Brasil precisa decidir sua candidatura majoritária ao Governo. Se o Jayme for o candidato, não há como falar em um nome do União Brasil para vice. Essa definição precisa acontecer antes de qualquer outra discussão", afirmou.

Questionada sobre a disputa ao Senado, Gisela disse que seu apoio permanece ao ex-governador Mauro Mendes, apontado como pré-candidato à Casa Alta. Ela também elogiou a senadora Margareth Buzetti (PP), cotada para integrar a chapa governista, mas voltou a defender que qualquer posicionamento dependerá das decisões internas do União Brasil.

"Tenho Mauro Mendes como candidato ao Senado, mas também gosto muito do nome da senadora Margareth Buzetti. Ela fez muito por Mato Grosso em pouco tempo de mandato. Ainda assim, primeiro o União Brasil precisa definir seu quadro interno para depois tratarmos da segunda vaga ao Senado", concluiu.